

SOBRE CEGUEIRA E OUTRAS COISAS

Francisco Neto Pereira Pinto¹

A vida de Ana e Pedro repentinamente foi inundada por uma corrente de sentidos que jorrava diretamente da boca de Romão Na verdade transbordava de todo seu corpo gotejando de seus poros e alimentava os cerca de cem membros que frequentavam a igreja pelo menos três vezes por semana Romão era o tipo de pastor que contava não apenas com a autoridade régia de que foi divinamente comissionado para guardar o segredo da sabedoria para uma vida feliz neste e em outro mundo mas também com a rara graça de quem quando fala faz desfilas diante dos olhos os sonhos a esperança e as certezas que põem em suspenso as angústias e a pequenez que apenas se sente sem saber por quê Com sua altura majestosa e sua voz calma tranquila Romão mais se parece com um guardião da paz que com homem deste mundo O chamado para Ana e Pedro veio em um sermão de domingo quando Romão dedicou uma inteira palestra para questões familiares explicando que o amor e o respeito traduzem as mais profundas necessidades de uma mulher e de um homem Pedro sentiu que fazia sentido e Ana também e como não se sentiam desde quando se casaram há sente anos pareciam finalmente conectados um ao outro lam pois religiosamente à igreja De início o contato com o pastor era mediado apenas pelos sermões dado o número expressivo de fieis a reclamarem atenção e em casa prolongavam o assunto dando cada um sua interpretação aos mais variados aspectos que eram ventilados por Romão O tempo foi passando e Pedro e Ana se sentiam privilegiados com a atenção cada vez mais constante que recebiam de Romão e sua esposa Sebastiana Quanto os recebiam em casa Ana se desdobrava em preparar pratos deliciosos que eram enfeitados com os ornamentos de seu carinho seu amor e dedicação sob o calor de toda a sua paixão Não era apenas o alimento que Ana servia era também sua alma e seu coração era tudo que usava para embelezar a mesa Pedro não ficava por menos e durante todo dia pensava em histórias divertidas e frases de efeito e somente por muito esforço escondia as palpitações e o suor que aparecia de início pelo rosto Na presença de Romão Pedro e Ana viviam em arrebatamentos Era como um susto bom sempre uma novidade novíssima A primeira vez inaugural Os céus descendo em sua sala com corais de anjos cantando em línguas misteriosas Certa vez quando se entregavam a intimidades Ana deixou escapar que não era bem assim que Romão tinha ensinado Pedro sangrou o rosto de humilhação e fúria Passou deste então a viver sob a sombra de Romão secreta ansiedade e frustração

Voando em meios a céus e desertos
Negros pesados
Um falcão ferido e solitário

¹ Universidade Federal do Tocantins, *Campus* de Araguaína. Mestre em Ensino de Língua e Literatura.
fneto@uft.edu.br

Outro dia foi Sebastiana que foi surpreendida pelo marido chorando escondida sob o chuveiro

Sob teu sol abrasador Romão
Sou apenas uma seca folha açoitada pelo vento
Teimosa sobrevivendo

Pedro foi forjado sob o signo da multifuncionalidade era pedreiro encanador electricista e o que mais fosse necessário e como a Romão o tempo faltava os serviços de Pedro se tornaram cada vez mais requisitados Era o conserto no chuveiro que já não aquece mais a água a torneira que quebrou o ar condicionado que esfria demais a lâmpada que é de menos o telhado com goteiras e no forro aparecendo manchas etc Sebastiana acompanhava todo o trabalho de Pedro com vívido interesse de tudo participando mas e se você fizesse assim e desse outro jeito não ficaria melhor Pedro como ficou ótimo Deus do céu se não fosse você Pedro Entretidos os dias eram assim

Voando em meios a céus e campinas
Ensolarados e floridos
Um falcão orgulhoso e envaidecido

Sob teu sol abrasador Romão
Sou uma flor regada desabrochando todos os dias regalada
Ao meu jardineiro mais luminosa que uma lua prateada

A igreja estava em festa Depois da meia noite Pedro não foi mais visto e Sebastiana também não fato percebido apenas por Ana e indiferente a Romão Ana saiu à rua passava um carro tocando / *should have know better* Um *blackout* se abateu sobre toda a cidade que repentinamente se viu imersa em profunda escuridão e silencio Coisa que em Araguaína jamais se viu Depois despencando diretamente do alto um pesado temporal cuja fúria não cessou senão com a despedida da madrugada No dia seguinte no telejornal do meio dia Ana viu a seguinte chamada homem e mulher nus foram encontrados soterrados em um funda vala no quintal de uma igreja

Recebido em: 10/11/2015. Aceito em 20/05/2016.